

A formula usada foi esta :

Acido salicylico	8 grammas
Bicarbonato de sodio	} aña 4 grs,
Carbonato de ammonia	
Agua	30 grammas

Quando a effervescencia cessar ajunte-se :

Agua	360 grammas
------------	-------------

Para tomar tres colheradas tres vezes por dia em vinho ou succo de laranja.

Sob o ponto de vista do tratamento é muito importante distinguir as duas especies de diabetes.

Em geral a presença ou ausencia de arthrite, de dóres, de caimbras rheumaticas é bastante para distinguir-se.

O Dr. Latham comprovou nos diabeticos rheumaticos, isto é, nos de origem muscular, que a urina continha uma substancia que dissolvia o oxydo de cobre, de modo que era preciso ajuntar maior porção do licor de Fehling para obter um precipitado como no caso do diabetes de origem hepatica. Esta especie não é tão rara como se pensa, e sempre é certa a sua cura instituindo-se o tratamento salicylado desde as primeiras manifestações symptomaticas. (*Journal de Médecine de Paris*, Janeiro de 1887, n. 5.)

OUTRO AGENTE EFFICAZ NO TRATAMENTO DO DIABETES DE ORIGEM ARTHRITICA. -- O Dr. Martineau apresentou á *Sociedade de Therapeutica*, em Paris, uma communicação sobre a cura do diabetes de origem arthritica por meio do *carbonato de lithina e do arseniato de sodio dissolvidos em agua gazosa*. Como a agua gazosa não pode ser considerada como agente de tratamento neste caso, pode-se mudar a forma medicamentosa, usando de pilulas do seguinte modo preparadas.

Carbonato de lithina	10 centigr.
Arseniato de sodio	3 milligr.
Extracto de genciana	5 centigr.

Para uma pilula, devendo-se usar duas por dia.

O uso deste tratamento só dá resultados seguros seguido por algum tempo, mesmo depois que desaparecer o açúcar das urinas. Eis aqui sob que bases este tratamento se apoia:

No espaço de 12 annos M. Martineau tratou de 70 diabeticos e garante ter curado 67, aos quaes não impoz a abstenção dos feculentos. Seu unico meio consistia em fazer dissolver na lola superior do apparelho Briet 0,20 centigrammas de carbonato de lithina, ajuntar uma solução de 0,20 centigrammas de arseniato de sodio para 500 grammas d'agua distillada, fazendo o doente beber esta agua gazcra, um litro mais ou menos, uma vez por dia durante o jantar.

Uma colher desta solução contém 0,006 de arseniato de sodio; uma pilula composta de 0,20 centigrammas de carbonato de lithina e 0,006 milligrammas de arseniato de sodio representa pois a dose exacta do medicamento a tomar por dia, e que se pode dividir em duas para não fatigar o estomago dos doentes e facilitar a absorpção. Convém ensaiar este tratamento logo que a molestia se manifeste por qualquer symptoma. (*Ibidem*), de Abril de 1887, n. 17).

UM NOVO ANTIPYRETICO E ANTISEPTICO, O SALOL. — Este corpo foi descoberto por Newke e ensaiado na clinica de Leyden no tratamento do rheumatismo articular agudo e outras affecções febris.

M. Herrlich deu conta dos resultados obtidos. O salol é um composto de acido salicylico e phenol. E' um pó branco, insolúvel n'agua e soluvel no alcool e no ether. Tem acção antiseptica manifesta. O desenvolvimento dos microorganismos é obstadó pelo salol, que pode substituir em muitos casos o iodoformio, cujos inconvenientes são ás vezes bem grandes.

No organismo o salol se decompõe em acido salicylico e phenol; suas proporções são de 40 % de acido salicylico para 60 % de phenol, separação que só se manifesta no intestino delgado sob a acção do succo pancreatico.

A dose conveniente é, segundo o autor, de 6 a 8 grammas por dia, em pó. Sahli já o empregou com resultado maravilhoso